

1758 Junho 21 - Sé

Memória Paroquial de Sé, Évora (Em 1997 a freguesia de São Pedro foi extinta, sendo anexada à freguesia da Sé, passando ambas a constituir a nova freguesia da Sé e São Pedro.) [ANTT, *Memórias Paroquiais*, vol. 14, nº 111, pp. 807 a 824]

Resposta aos interrogatorios que por ordem do Excelentissimo e Reverendissimo Senhor Arcebispo se me entregarão para responder a elles pelo que dis respeito a freguezia da Sé desta cidade da Paróquia de que sou parochos.

1º. interrogatorio

Em que Província fica, a que Bispado, Comarca, termo, e freguezia pertence?

R. No centro, ou coração da fertellissima Provincia do Alentejo, está cituada a muito antiga, e illustre Cidade de Evora segunda deste Reyno nos privilégios, e regallia, Metropole do Arcebispado do seu nome, e cabeça da sua comarca, e da de Estremos.

2º. Interrogatorio

Se he de ElRey ou de Donatário, e quem o he ao prezente?

R. He de ElRey

3º interrogatório

Quantos vizinhos tem e o numero das pessoas?

R. No auge da sua grandeza contou Evora de des athe quatorze mil vizinhos; hoje porem com a auzencia da corte, e outras fatalidades tem pouco mais de quatro mil com doze athe treze mil pessoas<sup>(1)</sup>.

4º. interrogatório

Se está situada em campina, valle, ou monte; e que povoações se descobrem della, e quanto distão?

R. Em altura de 38 graos e 30 minutos em huma colina tão pouco levantada, que mal se percebe a subida, e tão proporcionadamente alta, que se descobrem della quatro e sinco legoas de fertis, e dilatadas campinas, terminandoce // a vista pela parte do nascente, na villa de Evoramonte e memoravel Serra de Ossa, distante sinco legoas; pella do Sul na

Villa de Viana do Alentejo, e Serras de Portel e Alcaçovas distantes outras sinco; e pela do Norte e Poente na Villa de Arrayollos, distante três e nas Serras de Montemor, e outros montes mais pequenos, que a cercão.

Em menor distancia se descobrem nas suas campinas pelas partes do Nascente, Norte e Poente a aldea de Nossa Senhora de Machede, distante duas legoas, e os celebres Mosteyros do Espinheiro de Monges Ieronimos, distante pouco menos de meya legoa; o de Santo António de Religiosos franciscanos reformados da Provincia da Piedade; o de Eschala Cali de Monges Cartuxos pouco distantes da cidade; o de S. Bento de Cástris de freiras cistercienses distante hum quarto de legoa; e o grande aqueducto da agoa da prata, e os edificios das quintas de Valbom, Canavial, portal de Val de Flores e Louredo, desde o Poente, athe o Nascente os edificios das quintas do Monte Redondo, da Picada, do Moniz, do Alcayde, do Britto e da Esperança, Convento dos Remédios de religiosos do Carmo reformados, e igrejas de S. Sebastião e S. Braz: o que tudo em circumferência da Cidade, com huma grande multidão de hortas, vinhas, pumares e olivais, formão hum agradavel e fermoço objecto para o recreo de seus moradores.

#### 5°. interrogatorio

Se tem termo seu, que lugares, ou aldeas comprehende, como se chamão, e quantos vizinhos tem?

R. Tem termo seu, que para o Nascente se estende por distancia de seis legoas, e confina com os termos das villas de Monsarás, Redondo, e Oriolla; para o Sul tres, e confina com os termos das Villas de Alvito, Aguiar e Alcaçovas; para o Poente outras tres, e confina com os de Montemor e Arrayollos; e para o Norte tres e meya e confina com os de Evoramonte e Estremos. Compoemse todo elle de (de) novecentas herdades, alem de outras fazendas sem este titulo; que com as dos seus suburbios se podião formar muitas mais, de sorte que há no termo desta cidade de capellas e morgados sinco mil e quinhentos.

Dividese mais o mesmo termo em quinze (fre) // freguezias do campo com parochos providos “adnutum”? pelo Prellado, menos o da freguezia da Torre dos Coelhoiros, que he apprezentado pelo Senhor da mesma Torre. São as freguezias e suas distancias as seguintes: Nossa Senhora da Graça, Nossa Senhora de Machede e Nossa Senhora da Assumpção da Tourega distantes duas legoas; S. Manços. S. Miguel de Machede. S. Braz do Regedouro e S. Marcos da Abobeda distantes tres; S. Bento de Pumares, e S. Vicente de Vallongo distantes quatro; Nossa Senhora do Rozario da Torre de Coelhoeyros, distante três e meya; S. Jordão e S. Sebastião da Giesteira distante duas e meya; S. Mathias huma, e S. Vicente do Pigeiro sinco. Tem mais tres aldeas que são as duas de S. Miguel e Nossa Senhora de Machede e S. Manços que ficão nas mesmas distancias, que são as freguezias já nomeadas.

#### 6°. interrogatorio

Se a Parochia esta fora do lugar, ou dentro delle, e quantos lugares ou aldeas tem a freguezia, todos pelos seus nomes?

R. Tem a cidade de Évora dentro dos seus muros sinco freguezias ao presente, porque antigamente teve sete, porem por justos motivos se extinguirão as duas de S. João e Santa Martha, ficando somente existentes a Sé, S. Pedro, S. Thiago, S. Antão, e S. Mamede; pelo que respeita a Sé se responde nos interrogatórios seguintes.

### 7º. interrogatório

Qual he o seu orago, quantos altares tem, e de que santos, quantas naves tem, se tem irmandades, quantas e de que santos?

R. A Sé Metropolitana de Evora<sup>(2)</sup> templo magnifico, e hum dos milhores do Reyno he dedicado a Nossa Senhora da Assumpção; esta fundado no mais eminente da Cidade e serve a mesma que tem figura esferica com as suas tres levantadas torres, varandas, e ameyas, de coroa e ornatos. Entrace para elle por tres grandes portas: a principal que // (que) olha para o Sul, a do Sol e a do Norte, nomes que lhe dão as partes a que correspondem; a principal he ornada com as estátuas dos doze Apóstolos, metida entre duas torres: a dos sinos e a que servio de habitação aos Perlados; antigos e correspondentes a estas as duas galerias do Passo Pontifical, e a das cazas da Vestearia do Reverendo Cabbido e mais Beneficiados, o que [...] com volumozo e espaçozo atrio ageado de cantaria para que se sobe por diverssas e bem lançadas escadas da mesma he agradável e vistosa a sua entrada. He este templo todo de pedra de cantaria de architectura gótica tão forte como bem diliniada e de tres naves de abobeda, a que sustentão quatorze pedestaes, ou montanhas de pedra de notavel grossura, e grandeza com tal semetria dispostos que depois de tantos seculos se admira a pericia de seu author; tem hum/ espaçozo cruzeiro, e no meyo hum elevado zimbório, cuja cupulla, e grimpia forma a treceyra torre, que na altura excede às duas de/ que asima se falla; por todo o cruzeiro e nave do meyo está cheyo de colunatas, a que chamão barandas, que lhe dão notável graça e servem de comodo nos grandes concursos; o pavimento he todo de marmores brancos e as divizoins das sepulturas de pretos.

Fundou-o o Bispo D. Payo em 24 de Abril de 1186, sexto anno do seu Pontificado, e segundo prelado que teve esta cathedral depois de recuperada Evora do poder dos sarracenos; e porque a capella mor era pequena cabeça para tão grande corpo, o Bispo D. Durando 1º fes a excellente que durou arhe o anno de 1721; no qual as instâncias do Reverendo Cabbido Sé Vacante, o Augustissime Senhor Rey D. João 5º. de eterna saudade deu licença para que dos rendimentos da Mitra, se fizece a que hoje tem, em tudo régia e pontificia por ser toda ella de finissimos mármore, e engraçadas pedras de diverssas cores lustrozas, tão polidamente lavradas que parece se esgotou nella o primor e esmero da arte; nesta obra se gastarão mais de quatrocentos mil cruzados, e foi o seu architecto o grande João Fedorico.

Teve este templo antigamente muitos altares encostados aos pedestraes da nave do meyo e outros na face do cruzeiro; aquelles há muitos annos que se demolirão, estes há poucos, para ficar mais dezafogado e espaçozo; erão todos sagrados, como consta de hum cipo de mármore com abreviaturas goticas, que está na mesma Sé no cruzeiro da parte esquerda entrando para a sanchristia; os que ao presente tem são os seguintes: no cruzeiro o altar mor, que he sagrado e dedicado a Nossa Senhora da Assumpção com o retabolo da mesma Senhora de delicada e primorosa pintura, e tão ricamente ornado //

(ornado) que bem corresponde à preciosidade da Sua Capella. O altar do Santissimo Sacramento que he sagrado e está em Capella grande toda de talha muito mimoza e dourada; e o altar do Santo Christo taobem em Capeila igoal ambos da parte da Epistolla. Da parte do Evangelho tem no mesmo cruzeiro o altar do Santo Lenho em capella que corresponde a do Santissimo, e com o mesmo género de talha dourada com tal artificio que por entre transparentes cristaes se estão vendo muitas relíquias athe o número de 135 que se venerão nesta Capella, humas em meyo corpos, e braços, outras em custódias, e relicários; e entre ellas as insignes do Sagrado Apostollo S. Mançio primeiro Bispo Eborence, hum espinho da croa de Christo Senhor Nosso, e hum grande parte da sua sagrada cruz, que tem pouco menos de hum palmo de comprido, além de dois braços, hum dedo de largo, meyo de grosso, de sorte, que de hum e outra parte se adora, e se venera em o preciozo relicário em que está, o qual há todo de ouro, e de feitio tão excellente que excede este incomparavelmente a materia; alem do que está ornado com 840 diamantes, 402 rubins, 180 esmeraldas, e varias pedras preciosas espeçialmente a admiravel dehum camafeo, em que industrioza a natureza sem os alinhos da arte formou da differença das cores e da variedade das [faces] hum perfeita image do Ecce Homo; com esta relíquia enriqueço esta Sé o Senhor Rey D. Affonso 4º deppois de lhe servir de gloriozo estandarte na memorável batalha do Salado, da qual se concerva na mesma Sé no cruzeiro da parte da Epístolla hum padrão em que se descreve para perduravel lembrança da posteridade. O altar de S. Lourenço tem capella igoal a do Santo Christo; e na ponta do mesmo cruzeiro correspondente a porta do Sol o altar do descimento da Cruz em Capella grande chamada do morgado do Esporão, o qual he obrigado a paramentar o dito altar, e tem instituidas nelle duas missas quotidianas. Na nave desta parte do Evangelho, principiando do cruzeiro está a porta a que chamão do Norte e os altares do Santo Bento, Mauro e Placido, o do Bautismo de Christo, e o de Santa Anna, a caza do bautistério, e o confessionario de penitencioria.

Na nave da parte da Epístolla, entrando pela porta principal, estão as portas a primeira das escadas por que se sobe para o coro, torres e barandas; e a segunda porque sabem da claustra para a Igreja as procissões quando se fazem naquella: e na forma seguinte estão os altares o de Santo António, o da Adoração dos Reys, o de S. Vicente, Christeta e Sabina, o da Senhora da Piedade, o da Cea do Senhor, e o da Ressurreição; centrado para o cruzeiro a mão direita está a porta porque entrão para a claustra as procissões; estes altares das duas nasves estão todos em capellas fundas muito aceadas com retabolos de talha dourada e paineis de excellente pintura. Na nave do meyo encostado a hum pedestal tem o altar // (altar) de Nossa Senhora da Anunciada a que chamão Senhora do Anjo de que consta por tradição a deu para esta Sé o Santo Rey D. Affonso Henriques cuja memória e afeição do povo eborence tem impedido os dizignios que por tantas vezes tem havido de se demolir, he elle feito com bella idea de entalhado dourado, e ornado de excellentes e custozas peças.

He esta Basilica sagrada, e celebra a festa da sua dedicação a 22 de Mayo com rito de primeira clace; taobem he propria desta Sé a festividade do milagre da Cera na 3º. Dominga depoes do Pentecostes; teve a sua origem no anno de 1372 em que recorrendo o clero e povo eborence a implorar da Divina mizericordia, por meyo da Virgem Senhora da Anunciada, o remedio da grande consternação em que se via pelas multiplicadas chuvas, que não deixavão colher as searas, ameaçando a continuação de tantas tempestades hum grande esterilidade, depois das preces ao offertorio da missa se

serenarão os ares e pararão os chuveiros sem duvida pela interceção de Maria Senhora, e para mayor evidencia do milagre toda a cera que ardeo as dittas preces e missas não diminuiu couza alguma antes se achou que tinha dobrado o pezo.

Taobem nesta Sé se fazem as comemorações em acção de graças pelas vitorias do Salado, de Aljubarrotta e da aclamação do Senhor Rey D, João 4º., as do Anjo Custodeo do Reyno, Santa Izabel e por votto da Cidade as de S. Sebastião e de S. Braz alem de outras muitas outras.

Em todo o anno he de muito concurrenço e espiçalmente nos domingos e dias santos em que sempre há sermão e não festividades mayores de Christo e de Nossa Senhora e na da Exaltação da Santa Cruz em que por cauza do grande jubileo que nella há das primeyras vesporas do dia 14 de Setembro athe o Sol posto do mesmo dia concorrem a vizitar esta igreja innumeravejs almas de toda esta Provincia do Alentejo.

Ha nesta Igreja huma só Irmamidade, que he a do Santissimo Sacramento, e duas mordomias que são a de S. Lourenço e Santo António.

O primeiro Bispo desta Dioceze foi S. Mansos, hum dos setenta e dois Discipulos de Christo Senhor Nosso a que se seguirão S. Jordão e S. Brissos, e teve athe que foi occupada esta cidade pelos sarracenos, tempo em que governava Justino, 23. Bispos, de que há memoria e se achão assignados nos Concílios de Elvira e Tolledo os mais delles: e depois de recuperada, do anno de 1166 em que lhe foy restituída a dignidade episcopal, athe 21 de Abril de 1540 em que morreo o seu ultimo Bispo e patriçio o Cardeal Infante D. Afonso 35; e de 24 de Setembro de 1540 em que pelo Santo Padre Paulo 3º. foi elevada esta Igreja a digmdade Metropole, sendo seu primeiro Arcebispo o Cardial Infante D. Henrique athe o presente tempo, conta doze Arcebispos. //

#### 8º. Interrogatório

Se o Parocho he cura, vigário, reitor ou prior e deque apprezentação he e que renda tem?

R. A este mterrogatorio se responde no seguinte

#### 9º. Interrogatório

Se tem Beneficiados, quantos, e que renda tem, e quem os apprezenta?

R. A gerarquia desta Metropole, a que serve de [...] e de esplendor o seu Excelentissimo Prelado, compoem-se de diverças ordens de ministros, que são: oito dignidades de Deão, Chantre, Thesoureiro mor, Mestre Escolla, Arcediago do Bago, Arcediago de Sexta, Arcediago de Lavre, e Arcediago da Oriolla, treze Conigos de Prebenda inteyra, sinco de meya Prebenda, sinco Quartanarios, quinze Bachareis, dez Benefiçados, dois Beneficiados a que chamão Capellains da Fabrica, tres Altareyros, quatro Sanchristains, hum Subchantre, Mestre da Capella, e Muzicos, Meninos do Coro, e dois Organistas além de outros officiais inferiores deputados para o bom regimen e governo della.

A Mitra foi a mais rendoza, e rica de Portugal, hoje pelas muitas pençoins com que está gravada e terça parte que se lhe desmembrou para a Patriarchal de Lixboa he mui diminuto o seu rendimento e como consta de fructos, e he incerto o seu preço facilmente

se não pode averiguar.

A renda da Fabrica serão doze e treze mil cruzados, também extrahida de fructos, e foi antigamente mayor, por que se cumpunha também de rendas certas de herdades muito pingues, que foram por Bulias Apostolicas desmembradas della e unidas ao Collegio do Spirito Santo desta Cidade.

O rendimento da meza Capitular compoem-se de 25, prebendas cada huma de quatro mil e quatro mil e quinhentos cruzados conforme o preço dos fructos as quaes se distribuem na forma seguinte:

Pelas primeiras quatro Dignidades de Deão, Chantre, Thezoueyro mór e Mestre Escollaa se distribue por cada hum sua Prebenda, e alem da que percebe o Deão, tem mais o rendimento do Priorado do Vimieyro anexo ao mesmo Beneficio que he quasi de igual rendimento; os treze conigos tem cada hum sua Prebenda; cinco meys conigos e o Santo Officio desta Cidade tem // (tem) tres Prebendas, meya cada hum; quatro quartanarios, tem huma Prebenda, cada hum a quarta parte della; o Collegio do Espirito Santo desta Cidade tem huma Prebenda, e della se tira certa porção, que leva o quinto Quartanario. Os quinze Bachareis tem duas Prebendas e os Beneficiados huma. Todas as referidas Prebendas foram mutilladas na terça parte por Bulla Apostólica para a Igreja Patriarcal, menos a do Chantre pela obrigação que tem de pagar ao subchantre, a do Thezoueyro mór porque paga aos Sanchristains e Sineyros, a que se uniu ao Collegio da Companhia, a meya que se uniu ao Santo Officio, a dos quatro Quaternarios, as dos Bachareis e Beneficiados e as duas Magistral e Doutoral, porém porque estão duas, a que se não tirarão terças partes ficavão sendo mayores que as outras, por Bulla do Santo Padre Benedicto 14 se lhe tirou a cada huma a sua terça parte e destas duas terças se criou de novo outra conezia Doutoral, ou Magistral, provida alternativamente, hum provimento em Doutor Iurista, e o outro em Doutor Theologo ficando por este modo todos de igual rendimento, e a Sé com mais hum Conigo, alem dos treze de Prebenda inteira de que assim se faz menção.

Os quatro Arcediagos tem rendas proprias separadas das da Meza Capitular, e rendião antigamente o Arcediago do Bago dous mil cruzados, o da Sexta setecentos mil reis hoje porem so recebem trezentos cada hum pela desmembração que se fez a cada hum para a Igreja Patriarcal de Lisboa. O treceyro Arcediagado do Lavre rende duzentos e quarenta mil reis cujos rendimentos sempre teve pouco mais ou menos. O quarto Arcediago da Oriola rende pouco mais de cento e sincoenta mil reis, e a estes se lhe não tirarão terças partes ficarão indemnes pela tenuidade dos seus rendimentos.

Os dois Capellaens da Fabrica são benefícios collados, e rendem pouco mais ou menos cada hum setenta mil reis, e lhe paga a fabrica da Sé, como também aos tres Altareyros, que rendem, os dois principais oitenta mil reis e o menos principal dezaçeis; também paga a fabrica ao Mestre da Capella e a todos os muzicos, mayores ou menores ordenados, conforme o prestimo e merecimento de cada hum, sustenta aos Meninos do Coro. Ao Subchantre paga o Chantre noventa mil reis cada anno; e aos quatro Sanchristains o Thezoueyro mór certa porção a cada hum annualmente.

Os Parochos desta Igreja são 25. a saber os quinze Bachareis e os des Beneficiados, os quais administram os sacramentos aos parochianos da freguezia dois cada semana.

O Provimento do Arcebispado e cinco conezias, duas de Magistral e Doutoral que esta Sé tinha antigamente, e huma Magistral ou Doutoral, que se criou de novo das [rendas] ja referidas, e mais duas também Magistral e Doutoral que por Bulla Apostolica //

Apostolica) se sobrogarão nesta Sé pelas suprimidas da Sé de Lixboa são do Padroado Real porem para as conezias precede concurço de Doutores Theologos, ou Iuristas na Universidade de Coimbra.

O provimento do Deado he “insolidum” da Sé Apostolica, o Arcediagado de Lavre de alternativa do Prelado com o Cabbido. Os 15 Bachareis são da apresentação “insolidum” do Prelado e os Beneficiados, porem para estes dez Benefícios precede concursso de Theologia Moral, latim e solfa. Capellães da fabrica e altareyros são “insolidum” d’aprezentação do Prelado, o Subchantre he provido pelo Chantre, e os Sanchristães pelo Thezoueyro mór os mays Benefícios de Conezias, arcediagados e quartanarios são de alternativa [...] da Sé Apostolica com o Prelado.

### 10°. Interrogatório

Se tem Conventos de que religiosos ou religiosas e quem são os seus Padroeyros?

R. Tem Evora quatorze conventos de religiosos e de religiosas oito, quatro Collegios, e quatro recolhimentos de mulheres, os que estão situados na freguezia da Sé são os seguintes:

Conventos de Religiosos dentro da cidade

O Convento da Graça foi fundado por El Rey D. João 3°. que não quis ser padroeiro e deu este convento ao Conde do Vimiozo.

O Convento do Carmo foi a sua primeira fundação feita por D. Frei Baithazar Limpo então Provincial da mesma Ordem, e depois Arcebispo de Braga, fora dos muros da Cidade junto a Porta da Lagoa ajudado para isto da doação que lhe fez Ruy Dias Cotrim de toda a sua fazenda; porém demolido este na tomada de Évora por D. João de Austria, se fundou o segundo pelos religiosos no Palácio da Serenissima Caza de Bragança dentro da Cidade; não tem padroeiro e so o he da Capella moro Senhor das Alcaçovas.

O Collegio do Spirito Santo da Sagrada Companhia de Jesus e a sua celebre universidade foi o seu fundador o Senhor Cardeal Rey; não tem padroeiro.

O Collegio de S. João Evangelista de conigos seculares do mesmo Santo foi o seu fundador Ruy de Mello primeiro Conde de Olivença tronco dos Excelentissimos Duques do Cadaval, que são os Padroeyros.

Conventos de Religiosos extramuros da Cidade

O Convento de Nossa Senhora do Espinheyro de Monges Ierónymos foi fundado por D. Vasco Perdigão Bispo desta Cidade que nelle está sepultado: não tem Padroeiro.

O Convento da Cartuxa de Monges Brunos, foi o seu fundador o Senhor D. Theotónio de Bagança Arcebispo de Évora; não tem Padroeiro.

O Convento de Santo António de religiosos de S. Francisco da Provincia da Piedade; foi o seu fundador o Senhor Cardial Rey, e porque este morreu antes de se concluir a obra o Senhor D. Theotónio de Bagança Arcebispo de Évora a acabou e nesta Igreja está sepultado. //

O Convento de Nossa Senhora dos Remedios de religiosos do Carmo reformados, foi fundado no principio com as esmollas dos cidadãos da Cidade, porem depois continuou a fundação o Senhor D. Jozé de Mello Arcebispo nesta cidade que foy Padroeiro, e na sua Igreja está sepultado.

O Convento de Santa Margarida meya legoa distante de Évora de eremitas de S. Paulo

da Serra de Ossa foi o seu fundador Mendo Gumes de Siabra Illustrissimo Cavalheiro do tempo de El Rey D. João o 2º., o qual depois de deixada a milícia se chamou Mendo Gomes o pobre não tem padroeyro. Todos os referidos sinco conventos estão cittos fora dos muros da Cidade.

### Conventos de Religiozas

O Convento do Paraizo principiou em recolhimento de amparadadas foi fundadora Brites Galvoa da nobillissima famillia Eborence dos Gaivões, e destes prinçípios subio a ser convento de religiosas dominicas, sogeitas ao Provincial da mesma ordem. Não tem Padroeyro.

O Convento Novo de S. Jozé de religiozas carmelitas descalças, forão suas fundadoras as duas irmãs D. Felleçiana, e D. Eugenia da Sylva de Illustrissima familia Eborence; he sogeito ao Provincial da mesma Ordem. Não tem Padroeyro.

O Convento de S. Bento de Castris primeiro convento de religiozas em Portugal extramuros da cidade de Evora principiou em recolhimento de mulheres amparadadas, a que deu prinçípio Urraca Ximenes, e outras donzellas Eborences e dahi subio a Convento de religiozas de Cister sugeito ao Abade Geral da mesma ordem. Não tem Padroeyro. De todos estes conventos de religiozos tratão as Chronicas da sua religião aonde se pode ver o que pertence a cada hum respectivamente com mais extenção.

### Collegios

O da Purificação fundado pelo Senhor Cardial Rey, sogeito ao Reitor da Universidade de Évora.

O da Madre de Deus fundado por Heitor de Pinna Olival e sua mulher D. Francisca de Britto Sacotta, sogeito ao Reitor da Universidade de Evora.

O dos Meninos do Coro fundado pelo Senhor Arcebispo D. Fr. Luiz da Sylva, he sogeito ao Perlado, e sustentado pelas rendas da fabrica.

O dos Meninos Orphãos fundado pelo Chantre desta Sé Balthazar de Faria Severim; he sogeito ao Perlado.

### Recolhimento de mulheres

O de S. Manços citto no antigo palácio dos // (Dos) Sepulvedas, que comprou o Senhor Arcebispo D. Theotonio de Bargaça para Collegio de Estudantes pobres, que nelle viverão algum tempo, porem mudado este parecer por certas cauzas se dedicou para domiçillio de Donzellas n/pobres; he da proteção do Perlado.

O da Piedade citto no palacio dos Condes Baroins de Alvito, que comprou o Senhor Arcebispo D. Theotonio de Bargaça para hospício de pobres; hoje he habitação de Donzellas Orphaãs pobres, principalmente daquellas cuja beleza lhe pode servir de preçipício e ruína; he da proteção do Perlado, que as sustenta enquanto estão nelle; e quando tomão estado de cazadas a cada huma dellas se dá o dote de cem mil reis, legado que deixou o piissimo António Vaz Machoca celebre medico desta cidade, e muito mais por fazer herdeiro ao dito recolhimento da importancia de toda a sua fazenda de cujos rendimentos se tirão os dittos dottes.

O da Magdalena citto no antigo palácio dos Camões de mulheres arependidas e penitentes que antigamente foi habitação de religiozas do Salvador, a quem a Mitra, paga todos os annos certo foro, he sustentado pelo Perlado e da sua proteção.



11°. interrogatório

Se tem Hospital, quem o administra, que renda tem?

R. Teve antigamente a Cidade de Évora doze hospitais, ou albergarias como lhe chamavão naquelle tempo; dottados então de boas rendas que pela má administração se diminuiu muito, o que constando ao Senhor Rey D. João 2°. com faculdade Pontificia as uniu para hum so hospital; e porque a morte se lhe antiçipou antes de ter effeito a dita faculdade, seu sucessor o Senhor Rey D. Manuel impetrando por escrupullo, que teve da primeira graça outra nova de Alexandre 4°. para a sobredita união, fundou com as rendas daquelles hospitais, o do Spirito Santo desta Cidade. He hoje administrado pela Mizericordia da mesma Cidade, as rendas delle são tenues para as despesas de muitos doentes, que nelle se curão, porque terá de renda dois mil e quinhentos cruzados; supre porem a mesma Caza da Mizericordia ao que aquellas não chegão.

O segundo hospital que tem esta Cidade he ao que chamão dos Estudantes, fundou o Senhor Cardial Rey, he administrado pelo Reverendissimo Padre Reitor da Companhia curamce nelle somente estudantes.

O 3°. hospital he ao que chamão das velhas fundado por D. Fernando de Castro 1°. Conde de Basto, para velhos e velhas destituídos de forças para adquirirem o sustento. Concervouse muito tempo com grande número de semelhantes pobres, hoje só concerva seis a que se dá certa porção quotidianamente para seu sustento // (sustento).  
Administrate por ordem do Marques de Valença.

12°. Interrogatório

Se tem Caza de Mizericordia?

R. Pertence a freguezia de S. Pedro a resposta deste interrogatorio

13°. Interrogatório

Se tem algumas Ermidas, e de que santos, e se estão dentro ou fora do lugar, e a quem pertencem?

R. Alem das Ermidas dos Colegios Recolhimentos e hospitaes, que são onze, tem mais esta Cidade a Ermida do Senhor da Pobreza dedicada ao mesmo Senhor Crucificado, a da Senhora da Cabeça, a da Senhora da Natividade, a da Senhora da Expectação todas fundadas com as esmollas dos fieis e pertencem ao Perlado; tem mais a de S. Miguel pertencente a Comenda da Freiria da Ordem de Aviz que hoje se acha aruinada, e quazi demollida como ordinariamente succede a quazi todas as Igrejas de Comendas. Fora dos muros tem a Ermida de S. Bartolomeu fundada pelo sacerdote secular Lourenço Martins com algumas esmollas dos fiéis que pertence ao Perlado; a de S. Braz no roçio da mesma Cidade fundada com as esmollas do Rey D. João 2°. e da Cidade, pertence à Câmara da mesma; a Ermida de S. Sebastião foi primeiramente fundada com esmollas dos Eborences, porem arazandosse na tomada de Evora em 1663 e principiando-a a reedificar o Senhor Arcebispo D. Fr. Luiz da Sylva, a morte lhe atalhou o seu complemento o que executou depois o Juiz de fora da Cidade Jozé Gomes Pitta, pertence à Câmara; a Ermida de Nossa Senhora da Piedade poucos annos há

edificada com as esmollas dos fieis, pertence aos Monges Ierónimos, todas são de muito concursso nos dias dos seos oragos, e a primeira e ultima em todo o tempo.

Muitas mais Ermidas tem fora da Cidade, e no seu termo em quintas particulares e herdades; as mais proximas à Cidade são as seguintes S. Ignacio e S. Francisco Xavier na quinta de Valbom dos Padres da Companhia; S. João de Deus, na quinta de Manuel Ribeyro; S. Pedro e S. Barbara em Valcobo; os Santos Reys na quinta da Sylveira; Santo Antonio na da Oliveira; S. Roque no citio do Penedo do Ouro, Nossa Senhora da Esperança na quinta dos religiosos Agostinhos; S. Jozé na quinta dos Abelhos; Santo Ignacio na quinta dos Souzas Chichoryos; S. Jozé no Egipto na Fiúza dos Azevedos; em Monte Redondo S. Cornello e S. Caetano e no mesmo citio a de S. Miguel na quinta dos Padres Gracianos; todas pertencem aos Senhores das fazendas em que estão citas; das mais que ficão em mayor // (Em mayor) distancia da Cidade farão menção os Parochos das freguezias a que pertencem

Ao interrogatório 14°. ja fica respondido.

15°. Interrogatório

Quaes são os frutos da terra que os moradores recolhem em mayor abundancia?

R. Todos para sustento da vida humana especialmente trigo, centeyo e cevada, vinho, azeite, e gados de todos os géneros.

16°. interrogatório

Se tem juiz ordinário desta Camara, ou se está sogeita às justiças de outra terra e qual hé esta?

R. Tem esta Cidade varios Tribunais para boa administração da justiça assim a respeito dos Ecclesiásticos como dos seculares. São os Tribunais Ecclesiásticos tres: o do Santo Officio, o da Rellação Archiepiscopal, e o da Conservatória Eccieziastica da Universidade. Os seculares sete: o da Provedoria, Corregedoria, Conservatoria Secular da Universidade, Senado da Câmara, Juízo de Fora, Juízo dos Orphãos, o da Ágoa da Prata, e da Mampostaria.

17°. Interrogatório

Se há memoria de que nella fiorecessem, ou della sahissem alguns homens insignes por virtudes, letras, ou armas?

R. Tem esta Cidade sido mais fecunda de varões Ilustres e egregios nas virtudes, nas letras, e nas armas, e se se houvessem de narrar todos os que merecem lembrança na historia, seria difuzissima a resposta deste Interrogatorio, porem como delles trata o P. Fonseca na sua Evora Gloriosa aonde se podem ver, dela se pode aproveitar, quem

quizer espiçial notticia de cada hum.

19°. interrogatorio

Se tem feira e em que dias, e quantos dura, e se he franca ou cativa?

R. Tem feira e notavel a que charnã de S. João Bautista, principia no dia do mesmo Santo e dura tres dias he franca muito opolenta e de grande // (E de grande) concurso porque nella acodem em abundancia todos os generos de fazendas, e todas as 3<sup>as</sup>. feiras a dos Estudandes taobém franca.

20°. interrogatório

Se tem Correyo e em que dias da Semana chega e parte, e se o não tem de que correyo se serve e quanto dista da terra a que elle chega?

R. Tem correyo que chega na quinta feira pela manhaã e parte ao Sabado pela huma hora da tarde de cada semana.

21°. Interrogatório

Quanto dista da Cidade Capital do Bispado, e quanto de Lisboa Capital do Reyno? R. A Cidade Capital do Arcebispado hé Evora distante de Lisboa vinte legoas.

22°. Interrogatório

Se tem alguns privilégios, antiguidades ou outra couza digna de memória?

R. A antiguidade de Évora he couza bem notoria e já no tempo do Capitão Viriato era povoação famosa, foi corte do valerozo Sertorio, que a emnobreceo com fabricas de muros, aqueductos, e palacios e sempre conservou o proprio nome desde a sua primeira origem, e o sittio da sua fundação, à sua vista se alcançarão as primeyras victorias dos Consules Romanos, e foi a Roma Gentilica, e cabeça da falsa religião dos mesmos Romanos nos tempos das suas guerras, e do seu governo, o Emperador Julio Cezar lhe deu o título de Liberalidade Julia e o privilegio do Município do antigo Latio, o Emperador Trajano mandou abrir nella caza de moeda de que ainda se achão muitas que forão cunhadas. Foi a primeira Cidade da Lusitania, que recebeo a fe de Christo pregada pregada pelo Sagrado Apostolo S. Mancio de sorte que por espaço de 600 anos a conservarão illeza no cativeyro de Marrocos os Eborences para onde forão levados na invazão dos Serracenos. Foi corte dos Reys godos Sezibuto, Sintila e Re? que nella baterão moeda e lhe servio de propugnáculo contra o Império // (Imperio) Romano, e nella fabricou o mesmo Rey Sizebuto duas torres que ainda perseverão conhecidas com o nome deste Rey. Foi conquistada pelos mouros, e gemeo de baxo de seu cativeyro por mais de quatrocentos annos; athe que no de 1166 foi recuperada pelo celebre Giraldo sem pavor. O primeiro Rey deste Reyno lhe deu o foro de Cidade, e lhe restituiu a dignidade Episcopal concedendo-lhe muitos privilégios e izençoins, que confirmarão os Senhores Reys D. João 1º., D. João 2º. e D. Pedro 2º. com a clauzula de que lograce todos os foros e privilegios que tinha ou tivesse Lixboa assim presentes e preteritos

como futuros. Foi corte dos Reis D. Affonso 3º., D. Diniz, D. Affonso 4º., D. Fernando, D. Duarte, D. Affonso 5º., D. João 2º., D. Manoel e D. João 3º. Tem o segundo assento em cortes logo depois de Lisboa e nela as celebrarão os Reis D. Duarte em 1437 sobre a liberdade do Infante D. Fernando cativo em Africa; D. Affonso 5º. sobre o dinheiro que lhe offereceo o Reyno para a guerra contra Castella, D. João 2º. em 1482 e 1490. sobre o casamento do Príncipe D. Affonso seu filho com D. Izabel filha dos Reis Catholicos solenizados nesta Cidade com as mayores festas e pompa que athe aquelle tempo tinha visto a Europa; e finalmente El Rey D. João 3º., no anno de 1535. Foi a primeira praça de armas do Rey D. Affonço Henriques e do Rey D. Sancho 2º. e do grande D. Nuno Alves Pereira.

Nesta cidade se instituiu a primeira Ordem militar de Espanha com o título de freiras de Évora, de que ainda persevera a memoria e hoje permanece em Aviz; nela se erigio a primeira Capella Real; o primeiro Dezembargo do Passo; o primeiro Tribunal do Santo Officio.

Ha memoria de haver nesta cidade tres Palacios Reais o da Freyria a que chamavão a Corte, convertido em cazas particulares; o da Praça entre as duas ruas do Raymondo e Cadeya, de que pertence huma parte ao Senado desta Cidade, e outra aos Senhores das Alcaçovas; e o de S. Francisco que ainda reduzido a ruinas, com está, bem se vê a sua grandeza, e capacidade. Alem destes tinha e tem Évora outros muitos das pessoas mais illustres do Reyno, dos quais se achão convertidos huns em cazas e domicillios de religião e piedade e outros perseverão indemnes.

Tem templos magnificos e fabricas sumptuosas, tais são na freguezia da Sé as da Universidade e Collegio da Purificação, a Cartuxa, os dois hospitais real e da Universidade, o grande aqueducto de Agoa da Prata; o Collegio dos mininos do coro, e claustra da Sé, os palácios Archiepiscopal e da inquisição, e dos Duques do Cadaval, dos Condes de Basto, Condes do Vimiozo, Condes de Óbidos, Condes de Santa Cruz, Convento de S. Bento, Convento Novo e a obra nova dos Castellos.

Merece tãobem fazerce memoria neste lugar da grande antigualha do pórtico do templo de Diana, que deois de dezoito secullos se concerva inteiro no mais eminente da cidade sustentado em quatorze columnas de notavel grandeza com // (com) capiteis de folhages de admiravel feitio e primor.

Taobem nesta cidade se concervão ainda algumas reliquias dos muros de Sertorio, que erão fortissimos de pedra de cantaria com 25 palmos de grosso; disfizerão-se no tempo d' El Rey D. Fernando por persuasoins de Lopo e Vasco Roiz os quais fundados em interesses particulares sendo cidadãos desta Cidade forão tão pouco apreciadores da antiguidade que fizeram acabar e pôr por terra huma das milhores obras e mais enteyras dos Romanos que havia em toda a Europa.

### 23º. Interrogatorio

Se há na terra ou perto della alguma fonte ou lagoa celebre, e se as suas agoas tem alguma qualidade espiçial?

R. Ouve antigamente huma lagoa de agoa nativa que deu o nome a huma das portas porque se sahe da cidade; desta se aproveitarão os Padres Carmelitas descalços, fazendo- lhe hum aqueducto<sup>(3)</sup> que a leva ao seu Convento; he muito boa para beber, e

perzervativa da dor de pedra. As mesmas propriedades tem as dos Chafarizes das Brabas e o de El Rey, aquelle mais rico de cabedal, e este mais pobre, porem de mayor apreço para El Rey D. Manoel que o mandou trazer; fica o primeyro na estrada de Lixboa, e o outro na de Monsarás em pouca distancia da Cidade. Não mui longe deste último está o posso de entre as vinhas obra dos romanos, todo de pedra de cantaria de grande copia de agoa e de admiravel qualidade, tem servido nas maiores secas da mayor utilidade para todo o povo. Na estrada de Estremos os dois chafarizes dos Leoins de abundância de agoa mas salobra; e em circuito da Cidade outras muitas fontes que não merecem espiçial lembrança.

Ao Interrogatório 24. Não há que dizer.

#### 25°. Interrogatório

Se a terra for murada, digace a qualidade de seos muros; se for praça de armas descreasse a sua fortificação. Se há nella ou no seu districto algum Castello ou torre antiga, e em que estado se acha ao prezente?

R. He murada, obra que principiou El Rey D. Affonso [...] continuou El Rey D. Pedro 1°. e acabou El Rey D. Fernando, tem os muros // (Os muros) de circuito tres mil quatrocentos é sincoenta e dois passos erão para aquelles tempos capazes, porem hoje debeis e de pouca fortaleza para resguardarem a cidade, tinham des portas, que erão as da Lagoa, Aviz, Moinho de Vento, Traição, Machede, Mendo Estevens, Mesquita, Rocio, Raymondo, Alconchel, e erão guarnecidas de ameyas e torres não mui altas, que ainda existem, mas pouco dignas de memoria. Attendendo porem o Senhor Rey D. João 4°, ao General das armas o Serenissimo Senhor D. Theodósio à debelidade dos muros desta cidade, ordenou se fizecem outros mais capazes e com effeito se principiarão junto a porta do Raymondo dandoce o nome ao primeiro lanço da muralha o do forte do Principe continuou esta obra por distancia de 858 passos que tanto vay desta à porta do Raymondo ao sittio em que hoje está sem adiamento algum há mais de 25 annos. Ha dentro desta cidade varias torres. A chamada das sinco quinas incorporada no Palacio dos Duques do Cadaval, e as duas da porta de Moura incorpradas em cazas particulares todas tres fabricas do grande Sertorio, a torre de Giraldo dentro da cerca dos conigos seculares de S. João Evangelista unica reliquia que ficou do grande castello que havia neste sittio obra tãobem de Sertorio destruido no tempo de El Rey D. João 1°. com a sua celebre torre a que chamão Mouxinha que hoje parece montanha de argamassa e das duas torres que mandou acrescentar aos mesmos muros de Sertorio o Rey godo Sizibutto tãobem incorporadas em cazas particulares, fora da cidade a torre ou atalaya em que o celebre Giraldo degoliou as sentinellas dos mouros para senhoriar a cidade sitta no outeyro de S. Bento. Não he esta cidade praça de armas e so tem hum regimento de soldados dragoins.

26°. Interrogatório

Se padeceo alguma ruina no terremoto de 1755; e em quê, e se está já reparada?

R. Ainda que se sentio vehementissimo e cauzou algumas ruinas, forão estas de pouca conçideração, e todas se achão reparadas.

27°. Interrogatório

E tudo o mais que houver digno de memoria de que não faça manção o presente

Interrogatório

R. Vejase o que dis André de Rezende a respeito da cidade de Évora na Historia da antiguidade della, o mesmo Autor de Antiquitibus Lusitana, Estaço nas Antiguidades de Portugal [...].

Ao que // (Ao que) se procura saber da serra, não há que responder;  
porque a não há nesta freguezia.

A resposta do rio se reponde que o não tem e so em pouca distancia desta cidade de varios regatos que correm por entre algumas /fazêndas nos sittios de Valcovo e Louredo, se forma hum ribeyro, que chamão o Xarrama que do Norte athe o Sul vay cercando a cidade em bastante distancia, este he pequeno e so no tempo de muitas chuvas augmenta o seu cabedal ; teve varias pontes para serviço dos moradores que são a do Espinheyro, a de Estremos, a de Machede, a de Monsarás e a de Viana; e os moinhos do Torres, dos Fornos da Cal, da Turregela, de Martim Gil, e da Camoeyra, que moem só de Inverno ; conserva sempre o nome de Xarrama athe se meter no Sado, aonde chega rico pelas muitas agoas de varias ribeyras que nelle se metem.

Isto he o que eu respondo a estes Interrogatorios pelos termos mais breves que pode ser, na consideração de que desta cidade falão muitos Autores aonde se pode ver o que mais della se quizer averiguar.

Evora 21 de Junho de 1758.

O Reverendo Francisco Garcia da Roza

---

(1) Actualmente a cidade de Évora tem 54625 hab. (Censos 1991 - população presente).

(2) Sobre a Sé de Évora, veja-se o estudo de Júlio César Baptista. “A Catedral de Évora” in Boletim A  
Cidade de Évora, n.º . 57, pp. 5-107

(3) Este aqueduto foi demolido em Setembro de 1973, com o arranjo urbanístico do Largo de Alconchel.

---

Transcrição: Maria Ludovina Grilo

Revisão: Francisco Segurado

GRILO, Maria Ludovina B. – O Concelho de Évora nas Memórias Paroquiais de 1758 (Conclusão). A Cidade de Évora. Évora: Câmara Municipal. 2ª Serie, nº 1 (1994-95), pp. 89- 156.